

Versão Online

ISBN 978-85-8015-038-4

Cadernos PDE

VOLUME II

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
Produção Didático-Pedagógica

2007

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**

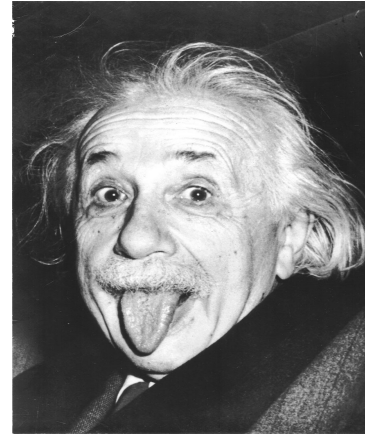
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - PDE

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO – “FOLHAS”

SINOPSE: Este Folhas trata de valores humanos universais através de textos biográficos (retratando fatos da vida de Albert Einstein e Adolf Hitler) e de outros gêneros, chamando especial atenção para o sujeito e o objeto da ação, constantes dos períodos textuais. Trata, também, de diferentes linguagens e da coerência e coesão textual, através de atividades envolvendo conectivos e pontuação.

AUTORA	Deise Benvenuto
NRE	Paranaguá
ESCOLA	Colégio Estadual Alberto Gomes Veiga – Ensino Médio
DISCIPLINA	Língua Portuguesa - Ensino Médio
CONTEÚDO ESTRUTURANTE	O discurso enquanto prática social – Oralidade/Leitura/Escrita
CONTEÚDO ESPECÍFICO	Gêneros discursivos
TÍTULO	Valores achados e perdidos
RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES	História, Física e Artes

VALORES ACHADOS E PERDIDOS



http://images.google.com.br/imgres?http://www.dw-world.de/popups/popup_imagegalleryimage
<http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://enzodavid.files.wordpress.com>



<http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://img.slate.com/media/38000/38634/hitlerBaby>
[http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.colegiosaofrancisco.com.br/alfa/adolf -](http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.colegiosaofrancisco.com.br/alfa/adolf-)

Um nasceu em 1879; o outro em 1889. Na juventude, um apresentava dislexia, era chamado de “irmão tédio” e mesquinho pelas outras crianças; o outro era considerado mal-humorado. Os dois tiveram dificuldades em algumas disciplinas escolares. A princípio, um desejava ser músico; o outro, aspirava ser artista plástico. Quando adultos, enquanto um confirmou o seu talento para a Matemática e a Física; o outro descobriu que tinha mais dois talentos: o da oratória pública e o de inspirar lealdade pessoal. Um contribuiu decisivamente para a construção da bomba atômica e, o outro, promoveu o Holocausto. Que aspectos, então, fizeram Albert Einstein ser considerado um pacifista e Adolf Hitler, um genocida? Ou melhor, que valores humanos se destacaram na personalidade de um e não se mostraram no caráter do outro?

É necessário analisar criticamente a biografia destas personalidades históricas, para encontrar uma resposta plausível a esta questão. A partir de agora, você está convidado a participar do desafio de refletir sobre os valores humanos universais, através de diferentes leituras e atividades.

ATIVIDADE 1: BIOGRAFIAS E TROCA DE INFORMAÇÕES

a) Leia as informações histórico-biográficas abaixo relacionadas, observando atentamente importantes fatos que se desenrolaram na vida destes homens:

Em relação a Einstein -

- Na década de 1920, tornou-se um líder ativo do movimento internacional antibélico e apoiou o direito do cidadão não participar da guerra por questões de consciência.
- Em 1921, apoiou planos contra a discriminação racial.
- Em 1939, concordou em assinar uma carta que aconselhava o presidente norte-americano Roosevelt a investir no desenvolvimento da bomba atômica, alegando a possibilidade de os nazistas a fabricarem primeiro.
- Em 1944, doou seis milhões de dólares que foram arrecadados durante o leilão de um de seus manuscritos científicos, para a ajuda às vítimas da guerra.
- Após a Segunda Guerra Mundial, empenhou-se em advertir contra os perigos ocasionados pela utilização de armamento nuclear.
- Uma semana antes de sua morte, assinou formalmente uma carta que exortava todas as nações a abandonar as armas nucleares.

Em relação a Hitler –

- Assumiu o controle político autoritário e encerrou a democracia no país que governava.
- Em 1938, ordenou a evacuação e destruição da aldeia de onde provinham os seus pais e avós, para ali instalar um campo de treino militar.
- Defendia teses racistas e, durante a sua ditadura, foram perseguidos e exterminados grupos minoritários, o que se convencionou chamar de Holocausto.
- Tornou-se o principal líder político que incitou e difundiu a Segunda Guerra Mundial, a qual acarretou a morte de um total estimado de 50 ou 60 milhões de pessoas.

b) Forme pequenos grupos para que cada um deles busque textos biográficos sobre Einstein e Hitler e, posteriormente, marque uma data para que todos os grupos compartilhem as informações coletadas através de leituras e comentários.

c) Após a interação, cada grupo deve fazer um resumo da biografia que trouxe para a sala de aula, a fim de que cada texto (ou pelo menos um parágrafo de cada um) seja visualizado pela turma toda através de um projetor. O objetivo principal é que os alunos observem se o resumo apresenta coesão e coerência textual e, se houver necessidade, reescrevê-lo colocando, coletivamente, a pontuação e os conectivos adequados à coesão e à coerência.

d) Proponha a seu(sua) professor(a) de História um diálogo sobre os motivos que desencadearam a Segunda Guerra Mundial e sobre as consequências por ela acarretadas, inserindo elementos biográficos de Einstein e de Hitler que incrementem a discussão.

ATIVIDADE 2: BUSCANDO INFORMAÇÕES E FAZENDO ARTE ENGAJADA

“Todos os homens nascem **livres e iguais** em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de **fraternidade**”.

O parágrafo acima constitui-se no Artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos do Homem, elaborada pela Comissão de Direitos Humanos e aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas (ONU), em 1948.

- **Essas três palavras em destaque no presente artigo, remetem-nos a três conceitos: “igualdade, liberdade e fraternidade”. Em que se baseou a ONU para inserir tais palavras e conceitos na Declaração Universal dos Direitos Humanos?**
- **Sob que impacto esta Carta Internacional dos Direitos Humanos foi elaborada?**
- **Sabendo que a história em quadrinhos comunica uma mensagem narrativa através de dois canais - a imagem e o texto, vamos, em dupla, criar uma página de história em quadrinhos cujo tema seja “espírito de fraternidade”?**

ATIVIDADE 3: PROVÉRBIOS E REFLEXÃO

a) “É errando que se aprende”. Esse é um provérbio bastante utilizado quando filosofamos sobre as nossas ações diárias. Será, mesmo, que só se aprende sofrendo, ou haveria alguma outra forma de resolver conflitos sócio-econômicos? Com vistas a refletir sobre essa questão, leiamos a seguinte matéria publicada pela revista VEJA de setembro de 2006, p. 53. O texto é de autoria de Alexandre Versignassi e Denis Russo Burgierman.

“Terceira Guerra Mundial”

Aqui está a receita: para acabar com as guerras, só mesmo a própria guerra. Nada como uma boa dose dessa experiência traumática para o mundo aprender que a paz, afinal, é o melhor negócio. Bom, pelo menos era o que alguns de nossos antepassados achavam quando estourou a 1ª Guerra Mundial. Veio o conflito mais sangrento da história até então e, apenas 20 anos depois, estourava outra guerra, ainda mais arrasadora. O “remédio” se mostrou inócuo.

É assim desde o início dos tempos: basta as coisas se acalmarem um pouco para os países voltarem a resolver seus problemas na pancada. (...)

b) Após essa leitura, seria interessante que cada aluno(a) se mobilizasse para encontrar outros provérbios sobre erros e os trouxesse para a apreciação da turma e do(a) professor(a). Com isso se poderia verificar a existência ou não de outros provérbios com a mesma idéia central do “é errando que se aprende”. Além disso, essa pesquisa poderia render o aprofundamento sobre o conceito de “provérbio”, e remeter os alunos a palavras que também tenham o mesmo significado. Mais uma proposta: pesquise e traga para a sala de aula provérbios, classificando-os em otimistas e pessimistas.

c) Produção de texto dissertativo com “postura de filósofo”.

Inspirando-se na reportagem acima, construa um texto através de diferentes indagações em torno da premissa: “É errando que se aprende”. Perceba que a princípio você lança essas indagações ao mundo que o rodeia e com o qual se relaciona, mas que, pouco a pouco, estas questões voltam para você, para a sua própria capacidade de pensar sobre o mundo e de conhecê-lo. E é exatamente por refletir nosso pensamento e conhecimento, que o texto dissertativo se realiza por meio da “reflexão”.

ATIVIDADE 4: TEXTO DE OPINIÃO

a) Leiamos este outro texto publicado pela revista VEJA de setembro de 2006, p.62, cuja autoria também é de Alexandre Versignassi e Denis Russo Burgierman.

“Polícia Global”

Afinal, será que algum dia poderemos viver sem guerras? Em geral, existem duas frentes que tentam resolver esta questão: a dos realistas e a dos idealistas. Os primeiros dizem que a guerra sempre vai existir porque os países necessitam dela para garantir sua sobrevivência, já que não há nenhum governo acima deles para cuidar disso. Sem recorrer à força, ficariam à mercê dos demais. É uma posição pessimista: ela diz que os conflitos sempre existiram, continuarão existindo e, o que é pior, não há muito que possamos fazer. “Poderíamos pensar em acabar com a guerra, mas teríamos que reinventar a forma de organização da sociedade humana. É possível viver sem guerra tanto quanto é possível viver sem água, desde que você invente uma outra maneira de hidratar os organismos vivos”, diz o especialista em relações internacionais José Augusto Guilhon.

Já os idealistas afirmam que, tudo bem, não conseguimos acabar com as guerras hoje, mas um dia elas vão terminar de vez graças ao progresso da sociedade e à cooperação entre os países. Com mais leis e regras em comum, os interesses nacionais tenderão a convergir e reduzirão os atritos que causam as guerras. (...)

b) Pensemos: é verdade que queremos assegurar nossos direitos e que desejamos ser felizes. Contudo, como a vida está sempre nos trazendo novos desafios, evoluímos e nos tornamos cada vez mais capazes de compreender e resolver diferentes situações. Assim, percebendo que cada direito a ser conquistado corresponde a um dever a ser cumprido, vamos tentando construir a nossa realidade dignamente. Em outras palavras, precisamos nos constituir sujeitos de nossa própria história e conquistar nossa autonomia, sem esquecer que ninguém pode ser feliz sozinho, por isso a interação social é vital para todos. **Partindo desse princípio, vamos identificar em “Polícia Global”, os sujeitos que permeiam os períodos, como também, os objetos que recebem a ação de tais sujeitos; sujeitos e objetos que permitem ao leitor compreender melhor o texto.**

c) Produção de dissertação subjetiva

De modo geral, dissertar é desenvolver ou explicar um assunto, discorrer sobre ele. Quando o autor quer conferir à sua dissertação um caráter impessoal e objetivo, escreve-a em terceira pessoa, usando linguagem denotativa e referencial. No entanto, se a dissertação é escrita em primeira pessoa e apresenta linguagem conotativa, assume um caráter pessoal e subjetivo.

Levando em conta essas informações sobre objetividade e subjetividade, produza uma dissertação subjetiva respondendo a seguinte questão: você se considera mais realista ou mais idealista em relação aos problemas da vida?

**ATIVIDADE 5:
VALORES HUMANOS E SÉTIMA ARTE**

Arquitetura, literatura, pintura, música, dança, escultura e ... Bem, estes são os seis tipos tradicionais de arte, mas que tal nos valermos da sétima arte para que, além de um entretenimento, a turma tenha um elemento a mais de reflexão e de debate?

a) A sugestão é a seguinte: assistirmos ao filme “A Balada do Soldado”, refletindo criticamente sobre os encontros e desencontros dos tempos de guerra e sobre os valores humanos enfraquecidos e fortalecidos nestes terríveis tempos. Também seria interessante perceber as mudanças ocorridas na rotina ou nos hábitos dos civis cujo país encontra-se diretamente envolvido em situações de guerra.

Leiamos, então, a resenha do filme, a fim de nos situarmos de antemão sobre a sua trama.



“Marco do cinema nacionalista soviético. Na Segunda Guerra Mundial, um jovem soldado é premiado por seu heroísmo e recebe alguns dias de licença para visitar sua mãe. Ao longo da viagem, seu tempo é tomado por diversas situações, onde a bondade do jovem herói é solicitada. Essa jornada de solidariedade leva-o a encontrar o amor e a perceber a loucura de um mundo em guerra”.

Mais informações: 1960, 120 min. P&B. Diretor: Grigori Chukhrai.

Obs.: Após a apreciação do referido filme, vamos elaborar um quadro com duas colunas que evidenciem as dicotomias presentes no enredo. Exemplo: “guerra X paz”.

ATIVIDADE 6: BUSCANDO INFORMAÇÕES - COMUNICAÇÃO E VALORES EM DIFERENTES COMUNIDADES CULTURAIS.

Nas relações familiares e sociais em geral, **o diálogo** é fator fundamental para estabelecer elos afetivos e cultivar valores humanos. Cada comunidade cultural apresenta formas características de comunicação e linguagem. Por exemplo: muitas pessoas surdas podem desenvolver a linguagem oral através de exercícios fonoarticulatórios, de muita leitura orofacial, treinamento auditivo e, especialmente, através de freqüente interação com pessoas ouvintes, a fim de perceber os vocábulos da língua oral-auditiva (como é o caso do Português), dentro de um contexto significativo. Todavia, a língua espaço-visual (a de sinais) é considerada como sua língua materna, por ser naturalmente desenvolvida por esta comunidade. Há, no entanto, pessoas que dependem fundamentalmente das virtudes humanas para sobreviver, como é o caso dos surdos-cegos.

É muito importante que, através de um consenso, a turma se divida em três grandes grupos para que cada um deles decida sobre qual comunidade irá pesquisar: se é a das pessoas surdas, cegas ou surdas-cegas. Após esse consenso, cada grupo deve buscar informações com professores da área de Educação Especial, em livros, panfletos ou em sites como <http://www.bengalalegal.com/surdocego.php>, sobre as formas de comunicação utilizadas por essas comunidades.

Orientações para a realização desta tarefa:

- **deve-se marcar uma data para que os grupos apresentem à turma e ao(a) professor(a) as informações pesquisadas;**

- tendo em vista que os grupos contêm muitos participantes, apenas alguns alunos de cada grupo devem apresentar formalmente o trabalho para a turma (porém deve-se abrir espaço para que os demais alunos lancem comentários ou perguntas relativas ao tema, sempre lembrando que tão importante quanto o direito de se expressar, é a atitude de saber ouvir);
- o conteúdo deve ser apresentado através de cartazes que destaquem expressões em LIBRAS, Braile ou métodos utilizados pelos surdos-cegos.

ATIVIDADE 7: INFORMAÇÃO E POESIA

a) Podem ser idéias veiculadas pela sabedoria popular ou mesmo pelo conhecimento científico, não há impedimentos – tudo pode inspirar poesia e ser transformado em texto lírico. Levando esse comentário em consideração, leiamos, primeiramente, este texto informativo e sem caráter lírico, que foi extraído da revista “Nova Escola”, p. 13, de outubro de 2007:

Título - “Prós e contras da energia nuclear”

A energia nuclear surgiu para o mundo sob o signo da destruição, com as bombas atômicas lançadas pelos EUA sobre Hiroshima e Nagasaki, em agosto de 1945, causando em segundos mais de 150 mil mortes. Embora haja uma quase unanimidade sobre o quanto é irracional o seu uso bélico, os arsenais dos EUA, Rússia, e mais alguns outros países têm potencial para destruir 100 planetas Terra.

A discussão sobre o uso dessa fonte de energia para gerar eletricidade aumentou com o reconhecimento, mesmo que tardio, de que o aquecimento global tem suas causas nas emissões de gases estufa, como o CO₂ emitido pelas termelétricas convencionais. Os argumentos para defender a energia nuclear são fortes, tão fortes quanto os utilizados para condená-la.

Alguns dos argumentos a favor das usinas nucleares: elas não emitem CO₂; são compactas diferentemente das grandes hidrelétricas, que inundam terras férteis e comprometem a biodiversidade; podem ser construídas próximas aos centros de consumo, trazendo economia na transmissão da eletricidade; o custo da energia elétrica assim produzida é mais baixo que o do gás natural, portanto seu uso é viável do ponto de vista econômico. Difíceis de rebater?

Os argumentos contra as usinas nucleares não ficam atrás: os resíduos produzidos no processo de geração após mais de 30 anos de uso em alguns países, ainda não têm destino seguro; mesmo com o aumento da segurança, quando os acidentes ocorrem são gravíssimos; o custo de sua desativação é tão alto quanto o de construção de uma nova; parte do combustível já utilizado tem sido redirecionado para a indústria de armamentos; trata-se de uma fonte não renovável, havendo portanto outras alternativas renováveis sem os mesmos custos e riscos.

b) Agora que tal fazer a leitura deste poema, pensando em que fato ele foi inspirado?

Título – “Ainda há tempo”

Autora: Deise Benvenuti. “Eu em nosso nome” – livro de poemas, 2005.

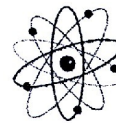
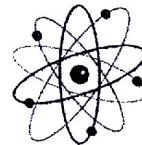
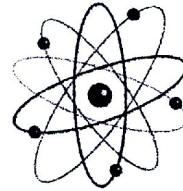
Sendo “a energia igual
à massa multiplicada
pela velocidade da luz ao quadrado”,
incoerente ter servido tal teoria
a uma guerra de fim tão desalmado.

Todo esse conhecimento foi
arduamente buscado para ser legal,
porém, no Oriente,
tornou-se explosivamente letal.

Mas o planeta,
que gira em torno do Sol
e gera vida vinda do par,
precisa do céu, do ar, do vento,
da terra, do verde, da água, do mar...

A Ciência não é para a morte;
deve estar a serviço da vida
- a força no átomo contraída,
outrora algoz e altamente destrutiva;
pode até tornar-se, agora,
aquela viável fonte de energia
[alternativa.

Sendo “a energia igual
à massa multiplicada
pelo quadrado da velocidade da luz “,
incoerente ter servido tal teoria
a uma guerra de fins tão vis.



c) Interpretação de texto

A fim de responder algumas questões sobre o poema acima, leia atentamente o texto “Prós e contras da energia nuclear” e, se for necessário, peça a colaboração de seu(sua) professor(a) de Física.

- A primeira e a última estrofe fazem referência a que famosa teoria de Einstein? O que esta fórmula tem a ver com o drama de consciência vivido por este grande cientista durante a segunda guerra mundial?
- A que tipo de conhecimento a autora se refere na segunda estrofe?

- A quarta estrofe menciona uma fonte de energia alternativa. Que energia é essa e a que serviria?

ATIVIDADE 8: IMAGEM E TEXTO

Observe o cartum abaixo e discuta com os colegas a respeito da mensagem transmitida:



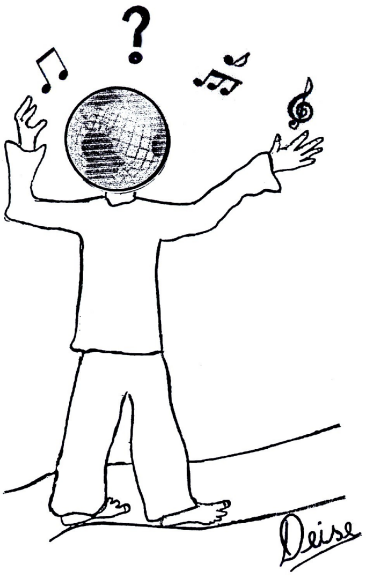
Sugestão de trabalho em dupla:

Construa uma tira, charge ou cartum que apresente as seguintes expressões escritas: “valores humanos” e “valores materiais”. Para que você se inteire melhor sobre essas modalidades de comunicação, pesquise a diferença entre tira, charge e cartum.

ATIVIDADE 9: INTERPRETANDO A LETRA

Título - “Será”

Letra e música dos integrantes da banda “Legião Urbana”: Dado Villa-Lobos / Renato Russo/ Marcelo Bonfá. Álbum musical: Legião Urbana, 1985, Gravadora EMI. Abaixo, apenas alguns versos, mas você pode encontrar esta canção na íntegra não apenas em CDs da banda, como também em sites como <http://www.legiaourbana.com.br/legiao-urbana/listaf.htm> .

<p>(...) Será só imaginação? Será que nada vai acontecer? Será que é tudo isso em vão? Será que vamos conseguir vencer? (...) Brigar pra quê? Se é sem querer Quem é que vai Nos proteger? Será que vamos ter Que responder Pelos erros a mais Eu e você?</p>	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------

a) Interpretação de texto

- Busque a letra completa dessa canção da banda Legião Urbana e observe que o texto apresenta um sujeito-lírico que defende alguns valores morais e repele certos sentimentos e atitudes. Tente identificá-los.
- Por seu especial movimento rítmico, pela cuidadosa escolha das palavras e pela capacidade de tocar a nossa sensibilidade, podemos dizer que a letra dessa canção é poética e, além disso, apresenta-se em forma de poema. Levando em conta que não somente em prosa, mas também em verso podemos narrar acontecimentos e emitir opiniões e informações, a que tipo de texto nos remete a letra dessa canção, ao incluir várias indagações e hipóteses que exigem uma conscienciosa reflexão?
- Levante hipóteses para responder a seguinte questão suscitada pelo autor: “Será que vamos ter que responder pelos erros a mais?”

ATIVIDADE 10: DISCURSO NOTICIADO

Crie um texto jornalístico de, no mínimo 20 e, no máximo, 25 linhas, a partir do seguinte título – “Desconhecido discursa em praça pública e atrai grande número de pessoas”. O seu texto deve conter:

1. Fenômenos climáticos:
 - 1.1 desmatamento;
 - 1.2 aquecimento global;
 - 1.3 ciclones;
 - 1.4 maremotos;
 - 1.5 terremotos.

2. Direitos dos animais:

- 2.1 preservação;
- 2.2 cuidados básicos (boa alimentação, vacinas, higiene, segurança);
- 2.3 ética na experimentação científica.

3. Trabalho no século XXI:

- 3.1 honestidade X corrupção;
- 3.2 respeito ao meio ambiente X degradação ambiental;
- 3.3 trabalho X família.

4. Possíveis alternativas para o futuro:

- 4.1 empenho de cada comunidade no resgate dos valores humanos universais;
- 4.2 forte campanha realizada pelos diferentes meios de comunicação de massa a favor da preservação da natureza e do respeito mútuo entre os seres humanos;
- 4.3 surgimento de grandes líderes pacifistas.

Obs: Tente assumir a postura de um jornalista comprometido com a verdade, cujo objetivo principal, nesse caso, é transmitir ao leitor uma síntese do discurso do “desconhecido”. Outra sugestão é que o texto seja elaborado em dupla, a fim de que haja interação e troca de idéias.

ATIVIDADE 11: CARTAS TROCADAS EM TEMPO DE GUERRA

a) Leiamos com muita atenção uma das correspondências trocadas por um dos pracinhas da FEB (Força Expedicionária Brasileira), durante a Segunda Guerra Mundial. O texto foi extraído do livro de Andrew Carroll “Cartas do Front – relatos emocionantes da vida na guerra”, lançado na XIII Bienal do Livro, no Rio de Janeiro, em 2007.

Dona Emília Marques Moura, mãe de Nero e Danilo Moura – comandante e tenente do 1º Grupo de Aviação de Caça brasileiro -, viveu momentos apreensivos. Em 4 de fevereiro de 1945, o comandante Nero escreveu a seguinte carta a dona Maria Emília:



Querida mãe,

Itália, 4 de fevereiro de 1945.

O Danilo hoje não teve muita sorte. Quando estava atacando um caminhão na estrada, teve o seu avião avariado pelas metralhadoras dos alemães e foi obrigado a saltar de pára-quedas, em território inimigo. Ele estava voando junto com o capitão Joel, que também saltou de pára-quedas. De modo que os dois devem estar juntos e tratando de escapar dos boches.

Às vezes, os pilotos que saltam de pára-quedas do lado de lá conseguem evitar os alemães e chegam aqui após dois ou três meses de viagem. Mas o lugar em que eles caíram é cheio de alemães e provavelmente estão prisioneiros.

Todos os companheiros que estavam junto com eles viram-nos pularem bem e os pára-quedas abrirem. De modo que não há dúvida alguma de que estão vivos.

(...)

Se o rádio alemão nada disser, há duas hipóteses: ou eles não querem dar a notícia para nos deixar na dúvida, como fazem quase sempre com os americanos, ou então eles não foram aprisionados, estão sendo auxiliados por italianos antifascistas e escondidos aguardando uma oportunidade para regressarem com segurança.

(...)

Não precisa tomar providência alguma por intermédio da Cruz Vermelha Internacional, porque não é necessário e demorará muito.

(...)

Também não precisam procurar notícias no Ministério, porque se eles tiverem algo a comunicar, o farão imediatamente.

(...)

Só peço que esperem confirmação da minha parte ou então comunicação oficial do Ministério. Não acreditem em mais ninguém. Tudo será palpite.

(...)

O tio Mário poderá cuidar do rádio alemão se eles noticiam algo. Tenhamos confiança em Deus e aguardemos melhores novas.

Do seu filho,
Nero.

As preocupações da família chegariam ao fim no início de março de 1945, quando Danilo retornou à base. Magro e ferido, ele conseguiu a ajuda de italianos antifascistas e caminhou por dias atrás das linhas inimigas.

b) Tente identificar na carta do comandante Nero, os elementos que ligam as palavras ou orações, ou seja, os vocábulos que funcionam como “conectivos”. Em seguida, individualmente ou em dupla, valendo-se de livros gramaticais e do auxílio de seu(sua) professor(a), descubra a que classe gramatical cada um desses termos ou expressões conectivas pertencem. Finalmente, tente substituir, quando possível, tais elementos por outros correspondentes, de modo que não altere o sentido original do texto, mas sim, que mantenha a coesão e a coerência entre as idéias do “ex-pracinha”.

c) Produção de texto: carta

Imagine que o mundo está à beira de sofrer com mais uma grande guerra e que está em suas mãos o poder de evitá-la. Contudo, o conflito somente poderá ser evitado se você tomar a iniciativa de pedir ajuda a uma determinada personalidade (real ou fictícia), escrevendo-lhe uma carta sobre as conseqüências que seriam sofridas pelas pessoas e pelo meio ambiente natural, se tal guerra acontecesse. Além de argumentar sobre as conseqüências, você poderia falar sobre a importância de se cultivar os valores

humanos para transformar a mentalidade violenta, numa mentalidade de respeito à vida e à dignidade humana.

ATIVIDADE 12:

Vamos organizar melhor o nosso conhecimento, fazendo uma lista de todos os textos trabalhados no universo deste módulo, escrevendo ao lado de cada um, o gênero discursivo ao qual pertence. “Mãos à obra”, pessoal!

ATIVIDADE 13: BUSCANDO A RESPOSTA

E então? Você já parou pra pensar? Parou pra pensar no que pode ter acontecido para que jovens com talentos tão especiais como Einstein e Hitler, acabassem tendo destinos tão diferentes, acarretando conseqüências tão marcantes para a humanidade? Seria muita pretensão de nossa parte querer descobrir com total veracidade este fato, mesmo porque teríamos que investigar profundamente, levando em conta aspectos antropológicos, genealógicos, geográficos, históricos, sociais, econômicos, psicológicos entre outros tantos. **Mas uma boa possibilidade nós temos: a de nos reunirmos para dialogar, discutir e refletir séria e criticamente sobre a importância de se cultivar os valores humanos universais...**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 4ª edição. Trad.: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros Textuais, Tipificação e Interação**. Organização : Angela Paiva Dionísio e Judith Chambliss Hoffnagel. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2006.
- CARROLL, Andrew. **Cartas do Front: relatos emocionantes da vida na guerra**. Trad. Sérgio Lopes; apresentação à edição brasileira, seleção, notas e capítulo sobre a FEB, Arthur Ituassu. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- COMPARATO, Fábio Konder. **A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos**. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2007.
- COSTA, Cláudio. **Filosofia da Linguagem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1997.

MORAES, Renate Jost de. **As Chaves do Inconsciente**. Ed. Agir.

Revistas

SUPER INTERESSANTE ESPECIAL – O SÉCULO DA CIÊNCIA.

Fascículo: “ A Física desvenda o Universo”. São Paulo: editora Abril, agosto de 1999.

VEJA. São Paulo: editora Abril, setembro de 2006.

NOVA ESCOLA. São Paulo: editora Abril, outubro de 2007.

Sites

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Albert Einstein](http://pt.wikipedia.org/wiki/Albert_Einstein) (Acesso em 22/09/2007)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Adolf Hitler](http://pt.wikipedia.org/wiki/Adolf_Hitler) (Acesso em 22/09/2007)

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/index.php?PHPSESSID=2007112519042526> (Acesso em 25/10/2007)

<http://200.189.113.133/diaadia/filmes/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=28> (Acesso em 25/10/2007)

<http://www.bengalalegal.com/surdocego.php> (Acesso em 26/11/2007)

<http://www.comciencia.br/reportagens/2005/03/02.shtml> (Acesso em 02/12/2007)

<http://www.legiaourbana.com.br/legiao-urbana/listaf.htm> (Acesso em 17/12/2007)

<http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://enzodavid.files.wordpress.com/2007/08/einstein> (Acesso em 19/12/2007)

<http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://img.slate.com/media/38000/38634/hitlerBaby.jpg&imgrefurl=http://www.slate.com> (Acesso em 19/12/2007)

<http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.colegiosaofrancisco.com.br/alfa/adolf-hitler> (Acesso em 19/12/07)

